

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,98	2,10
Comercial	2,018	2,019
Turismo	1,98	2,10
Euro / BC	2,594	2,596

Ouro (R\$)	
Gramas	112,200
Varição	-0,09

Blue Chips		
	Últ. cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 11,58	estável
Bradesco PN	R\$ 33,83	+1,03
Gerdaul PN	R\$ 19,49	+1,51
Itaú Unib. PN	R\$ 32,94	+1,07
Petrobras PN	R\$ 21,72	+2,31
Sid Nac. PN	R\$ 11,65	+4,39
Vale PNA	R\$ 36,04	+2,68

### Pais

O Ministério da Cultura tem um novo nome para substituir Ana de Hollanda. Trata-se da senadora Marta Suplicy, que recebeu o convite da presidente Dilma Rousseff e aceitou. Para se inteirar dos programas da pasta a senadora vai se encontrar com antecessora. | PÁGINA 5 |

### Rio

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a produção das principais regiões somou 3% entre junho e julho deste ano. No Parque Industrial do Estado do Rio, o aumento chegou a 4,6%, graças a produção automobilística do Estado. | PÁGINA 5 |

### Justiça

A indicação do Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Teori Zavascki, para substituir o ministro Cezar Peluso, que se aposentou no início do mês, foi muito elogiada pelos colegas. A escolha da presidente Dilma Rousseff foi baseada no currículo de Teori. | PÁGINA 6 |

### Pedro Marcos Barbosa

## Questão de Justiça

No absurdo de tal opção política ocultada, a ficção dos quadrinhos fornece uma personagem bem elucidativa: o "Duas Caras" do Batman. Pouco preocupado com as consequências éticas de suas escolhas, o "sim" ou "não" bastam. | PÁGINA 6 |



# Gazeta

## DE NOTÍCIAS

1ª FASE  
1875 A 1942

2ª FASE  
ANO III  
EDIÇÃO Nº 676

WWW.JGN.COM.BR

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2012

R\$ 1,00

### DESONERAÇÃO

# Dilma garante que energia poderá ter redução maior

Cálculo do preço na renovação das concessões e aporte federal de R\$ 3 bi estão entre as medidas



Dilma afirmou que o pacote vai incentivar a competitividade e se multiplicar pela economia

A presidente Dilma Rousseff anunciou, ontem, as medidas que fazem parte do Novo Modelo do Setor Elétrico, que agradaram em cheio o empresariado. Segundo a presidente, redução das tarifas de energia elétrica pode ser maior do que as anunciadas até agora. O preço da energia vai cair em média 16,2% para os consumidores residenciais e até 28% para a indústria, mas a redução pode ser maior após os cálculos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre as concessões que vencerão entre 2016 e 2017.

A redução do preço da energia vai se dar pela combinação do cálculo de preço na renovação de concessões do setor elétrico, redução de encargos federais que incidem sobre as contas de luz e aporte da União de R\$ 3,3 bilhões. A presidente Dilma reafirmou que o pacote aumentará a competitividade do país; terá efeito multiplicador em outros setores da economia e, combinado com outras medidas, vai garantir ao país uma década de crescimento. | PÁGINA 3 |

## Empresariado está disposto a contratar mais

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo informou, ontem, que a perspectiva para a geração de vagas de trabalho no comércio é favorável neste fim de ano. Na passagem de julho para agosto, os empresários aumentaram em 1,8% a expectativa de admissão de funcionários, de acordo com os dados do Índice de Confiança do Empresário do Comércio. A intenção de contratação de funcionários atingiu 127,7 pontos no mês passado, patamar considerado bom. A pesquisa leva em consideração uma escala de 0 a 200 pontos, sendo que um resultado acima de 100 é considerado otimismo e abaixo de 100 é visto como pessimismo. | PÁGINA 4 |



Paulo Bernardo vê melhora no serviço de telefonia, mas diz que fiscalização será contínua

## Venda de motos fecha agosto em baixa de 16,1%

As vendas de motocicletas somaram 170.868 unidades ao mercado interno em agosto, baixa de 16,1% ante o total de 203.711 unidades vendidas em agosto do ano passado, mas uma alta de 97% sobre as 86.757 unidades de julho deste ano, informou nesta terça-feira a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). A produção de motos chegou a 178.084 veículos, queda de 18,2% ante as 217.642 unidades de agosto de 2011 e alta de 134,8%, sobre as 75.837 unidades de julho. A restrição ao crédito, segundo a Abraciclo, segue como o principal inibidor das vendas. | PÁGINA 4 |

## Primeiro relatório sobre qualidade das operadoras será liberado em novembro

O ministro das Telecomunicações, Paulo Bernardo, afirmou, ontem, que a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai divulgar o primeiro relatório trimestral sobre a qualidade dos serviços de telefonia prestados pelas operadoras de celular em novembro. O reforço na fiscalização aconteceu depois que a agência suspendeu a comercialização de novas linhas de três operadoras. "O monitoramento está sendo realizado diariamente. Não tenho dados, mas as pessoas vêm dizendo que (os serviços) melhoraram e diminuíram o volume de problemas. Mas

isso tem que ser medido com muito critério. Então, vamos esperar novembro pra ver o quanto melhorou. E, se não melhorar, vai ter briga", afirmou Bernardo, após participar do lançamento do aparelho da Motorola com acesso à rede de 4G, o primeiro modelo a ser fabricando no Brasil.

O ministro citou medidas do governo que estão para sair na área de telecomunicações, como uma medida provisória em que um dos artigos trata da desoneração de tributos para fabricação de smartphones, dentro da chamada Lei do Bem. | PÁGINA 4 |

## Bovespa sobe e acumula ganho de 4,14% no mês

O índice se recuperou e voltou a atingir os 59 mil pontos. Destaque para a Gafisa

Alessandra Taraborelli,  
Nalu Fernandes e  
Márcio Rodrigues  
Da Agência Estado

O cenário externo deu o tom dos negócios ontem, fez a Bovespa subir e voltar para os 59 mil pontos - nível que não atingia no fechamento desde o dia 22. A expectativa com a aprovação do Mecanismo de Estabilidade Europeu (ESM, na sigla em inglês) na Alemanha, amanhã, e com o banco central norte-americano, Federal Reserve (Fed), na quinta-feira, impulsionou os mercados em meio a indicadores positivos dos EUA.

Internamente, Vale, Petrobras e siderúrgicas tiveram desempenho positivo e contribuíram para a performance da Bolsa. Por outro lado, o anúncio do pacote de medidas do setor elétrico levou as ações do setor a seguirem por caminhos distintos durante quase todo o pregão. No final, no entanto, apenas um papel registrava alta.

Assim, o Ibovespa encerrou com valorização de 1,74%, aos 59.422,55 pontos. Na mínima, o índice atingiu 58.404 pontos (estável), e, na máxima 59.515

pontos (+1,90%). Com a alta de hoje, o índice passou a acumular valorização de 4,14% no mês e de 4,70% no ano. O giro financeiro ficou em R\$ 7,275 bilhões.

Na meia hora final de negócios na Bolsa, a presidente da Petrobras, Graça Foster, disse que não está trabalhando pela paridade exata, mas pela convergência de preços dos combustíveis e ressaltou ainda que a manutenção de caixa é fundamental

O pregão terminou o dia com valorização

de 1,74%, com as ações da Vale, Petrobras e de siderúrgicas tendo desempenho positivo

para dar continuidade aos investimentos. Com isso, as ações da petroliera ampliaram os ganhos, o que acabou contribuindo para a Bovespa renovar as máximas nos momentos finais. O papel ON terminou com ganho de 2,09% e o PN, +2,31%.

Já no caso da Vale, pesou positivamente o preço do minério de ferro no mercado internacional. A ação ON registrou valori-

zação de 2,82% e a PNA, +2,68%. As siderúrgicas e as mineradoras ainda foram favorecidas pela alta dos metais. Gerdau PN subiu 1,51%, Gerdau Metalúrgica PN, +2,56%, Usiminas PNA, +2,37% e Siderúrgica Nacional ON, +4,39%, sendo que as duas últimas figuraram entre os destaques de alta do Ibovespa.

Mas, o destaque principal de alta foi Gafisa, que avançou 13,16%. A empresa anunciou que

iniciou análise de opções estratégicas para sua divisão Alphaville, hoje explorada através de sua controlada Alphaville Urbanismo.

**Câmbio** - O dólar fechou em queda nesta terça-feira, acompanhando o movimento predominante no exterior. A trajetória de declínio chegou a ser revertida por instantes, quando a moeda tocou a máxima do dia, no momento em que o Banco Central

prevista para às 5h (de Brasília) desta quarta-feira - relacionada com o fundo de resgate permanente da Europa.

Entre as notícias mais importantes desta terça-feira, a Moody's Investor Services disse que considera improvável que a perspectiva negativa sobre o rating 'AAA' dos EUA seja mantida até 2014. A agência de classificação de risco alertou também que, no ano que vem, a direção do rating e da per-

spectiva vai depender das negociações orçamentárias no Congresso norte-americano.

O déficit comercial dos EUA ficou em US\$ 42,0 bilhões em julho, segundo divulgou ontem o Departamento do Comércio, abaixo das estimativas dos analistas, que esperavam déficit de US\$ 44,0 bilhões. O déficit de junho foi revisado para baixo, a US\$ 41,9 bilhões, da leitura original de déficit de 42,92 bilhões.

Revertendo a tendência negativa na primeira metade do pregão, a bolsa italiana subiu 0,84%, com o índice FTSE MIB a 16.226,66 pontos. Apesar da alta, o anúncio da Burberry também repercutiu mal em Milão, com perdas para a Salvatore Ferragamo (-5,1%), Tod's (-3,52%) e Luxottica (-1,7%).

Entre bolsas europeias menores, a de Atenas subiu 0,8%, com o índice ASE terminando a sessão aos 731,51 pontos, após o governo grego anunciar um déficit fiscal menor do que o esperado para o período entre janeiro e agosto.

Produto Interno Bruto (PIB) do país no médio prazo. No caso de as conversas entre os congressistas fracassarem, a Moody's acredita que revisará o rating dos EUA para baixo - provavelmente em um grau, para 'Aa1'.

Moody's disse que é difícil prever o resultado das negociações e que, por esse motivo, deverá manter a perspectiva negativa até que o quadro fique mais claro. Em julho, a Fitch manteve o rating 'AAA' dos EUA, mas reafirmou também a perspectiva negativa da nota, citando incertezas em relação à política fiscal norte-americana e a crise da dívida entre a dívida federal e o

CHINA

## Wen promete crescimento do país asiático

O primeiro-ministro da China, Wen Jiabao, prometeu manter um crescimento econômico estável e defendeu seu histórico na direção da economia do país nos últimos dez anos durante o Fórum Econômico Mundial em Tianjin. Wen afirmou esperar que a economia doméstica se estabilize e disse que o país está no caminho certo para atingir a meta de crescimento de 7,5% no Produto Interno Bruto (PIB) neste ano.

"Nós vamos dar mais prioridade para a estabilização do crescimento (...). Temos total confiança de que a meta de crescimento econômico da China para este ano será atingida", declarou. Reconhecendo que a economia chinesa está sob "notável pressão negativa", Wen destacou que o governo introduziu várias medidas desde maio para dar suporte à expansão e que todas estão conduzindo o país às metas de reforma de longo prazo.

Essas medidas incluem uma reforma fiscal, menores impostos para empresas pequenas, cortes e flexibilização das taxas de juros, bem como redução do

nível de reserva compulsória dos bancos, listou Wen.

O premiê prometeu manter um crescimento estável da oferta monetária e do crédito e estimular o crescimento do consumo e dos investimentos. Wen também sinalizou massivos gastos fiscais para dar suporte à economia, dizendo que a China tem um superávit orçamentário de cerca de 1 trilhão de yuans (US\$ 158 bilhões) até agora neste ano e cerca de 100 bilhões de yuans em um fundo de reserva especial, "que nos não hesitamos em usar para fazer um ajuste fino da economia".

Sobre seu histórico como premiê desde 2003, Wen foi especialmente enfático ao defender os grandes estímulos fornecidos à economia durante a crise financeira global em 2008 e 2009. Muitos analistas elogiam a China pelas políticas de estímulo, mas os planos implementados também geraram custos de longo prazo, incluindo inflação, aumento dos preços dos imóveis e acúmulo de empréstimos questionáveis por bancos estatais.

PORTUGAL

## Troica flexibiliza meta para déficit

O ministro de Finanças de Portugal, Vítor Gaspar, informou ontem que a troica de credores internacionais do país flexibilizou as metas de déficit orçamentário que devem ser cumpridas. A meta para 2012 foi afrouxada para um déficit equivalente a 5% do produto interno bruto (PIB). Para 2013 a meta passou para 4,5%, devendo chegar a 3% em 2014. As metas anteriores para o déficit eram de 4,5% em 2012 e 3% a partir de 2013.

Gaspar também informou que o PIB português deve encolher 3% este ano, com a recessão se prolongando para 2013, com a economia encolhendo 1%. O ministro anunciou ainda novas medidas de austeridade para 2012, com o aumento do imposto sobre imóveis de elevado valor e rendimentos de capital. "Um esforço necessário para cumprir o limite do déficit agora revisado", comentou.

O governo português também anunciou que vai aumentar seu

programa de privatizações. As empresas estatais de correio e gestão de resíduos das águas devem ser vendidas no primeiro semestre do ano que vem, enquanto a operadora de ferrovias CP Carga deve ser privatizada na segunda metade de 2013.

Gaspar informou ainda que as próximas revisões trimestrais do programa de resgate de 78 bilhões de euros recebido por Portugal ocorrerão em novembro deste ano e fevereiro de 2013.

"Estamos a viver um dos momentos mais difíceis da história do período democrático. Devemos contrariar a nossa traumática, mas repetitiva, experiência de pedir socorro a instituições internacionais. As mudanças que procuramos são profundas. Devolveremos o futuro às gerações mais jovens. O nosso objetivo transcende o merejo atual econômico e financeiro. O nosso objetivo é Portugal", disse Gaspar, segundo noticiado pelo jornal Diário de Notícias.

## Dow Jones fecha no maior nível desde 2007

Os índices de ações de Nova York fecharam em alta nesta terça-feira em antecipação à decisão do Tribunal Constitucional da Alemanha e à reunião do Federal Reserve esta semana.

O índice Dow Jones avançou 69,07 pontos (0,5%), fechando a 13.323,36 pontos, eliminando as perdas da sessão anterior para fechar no maior nível desde dezembro de 2007. Já o Nasdaq fechou praticamente estável

(0,02%), encerrando a 3.099,10 pontos, e o S&P 500 teve alta de 4,48 pontos (0,31%), encerrando a sessão a 1.433,56 pontos.

Investidores estão esperando pelo final dos dois dias de reunião do Fed amanhã, que pode trazer novo estímulo pelas autoridades monetárias ou uma direção sobre o futuro das taxas de juros. A atenção também está voltada para a decisão do Tribunal Constitucional da Alemanha

receios de que uma moção apresentada no fim de semana pudesse adiar a decisão.

As ações europeias também ganharam impulso após Portugal informar que seus credores internacionais vão flexibilizar as metas de déficit orçamentário a ser cumpridas pelo país. A meta para este ano foi afrouxada para um déficit equivalente a 5% do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2013 a meta passou para 4,5%, devendo chegar a 3% em 2014. As metas anteriores para o déficit eram de 4,5% em 2012 e 3% a partir de 2013. Lisboa anunciou ainda novas medidas de austeridade e a expansão de seu programa de privatizações.

Em Madri, o primeiro-ministro da Finlândia, Jyrki Katainen, disse hoje que a Espanha deveria evitar solicitar um pacote de resgate da União Europeia

## Aprovação de fundo eleva mercado na Europa

receios de que uma moção apresentada no fim de semana pudesse adiar a decisão. As ações europeias também ganharam impulso após Portugal informar que seus credores internacionais vão flexibilizar as metas de déficit orçamentário a ser cumpridas pelo país. A meta para este ano foi afrouxada para um déficit equivalente a 5% do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2013 a meta passou para 4,5%, devendo chegar a 3% em 2014. As metas anteriores para o déficit eram de 4,5% em 2012 e 3% a partir de 2013. Lisboa anunciou ainda novas medidas de austeridade e a expansão de seu programa de privatizações.

Em Madri, o primeiro-ministro da Finlândia, Jyrki Katainen, disse hoje que a Espanha deveria evitar solicitar um pacote de resgate da União Europeia

e elogiou as reformas feitas nos últimos oito meses pelo governo espanhol. Após os comentários, Katainen teve reunião com o premiê espanhol Mariano Rajoy.

Além do veredito na Alemanha, outro grande destaque da semana é o resultado da reunião de política monetária do Federal Reserve Bank, na quinta-feira. Os investidores têm esperanças de que o banco central dos EUA adote novas medidas de estímulo para sustentar a recuperação da economia norte-americana, embora seu presidente, Ben Bernanke, não tenha sido explícito sobre o assunto durante discurso no simpósio de Jackson Hole, no fim do mês passado.

A Bolsa de Londres teve mais um dia de estabilidade, com o índice FTSE-100 recuando 0,02%, a 5.792,19 pontos. A pressão maior veio da varejista de luxo Burberry, que fez um inesperado alerta

de lucro e caiu 21%, influenciando outras empresas do setor. Por outro lado, as ações financeiras tiveram um pregão positivo, com Royal Bank of Scotland (RBS) e Barclays avançando 4,6% e 2,8%, respectivamente.

Revertendo a tendência negativa na primeira metade do pregão, a bolsa italiana subiu 0,84%, com o índice FTSE MIB a 16.226,66 pontos. Apesar da alta, o anúncio da Burberry também repercutiu mal em Milão, com perdas para a Salvatore Ferragamo (-5,1%), Tod's (-3,52%) e Luxottica (-1,7%).

Entre bolsas europeias menores, a de Atenas subiu 0,8%, com o índice ASE terminando a sessão aos 731,51 pontos, após o governo grego anunciar um déficit fiscal menor do que o esperado para o período entre janeiro e agosto.

## Na Ásia, queda generalizada e muita cautela

A maioria dos mercados asiáticos fechou em baixa nesta terça-feira. Os investidores mostraram cautela, à espera da reunião de política monetária do Federal Reserve - Fed, o banco central dos Estados Unidos. Também aguardam a decisão do Tribunal Constitucional alemão sobre a legalidade do Mecanismo de Estabilidade Europeu (ESM, na sigla em inglês).

Este foi o caso na Bolsa de Hong Kong, que fechou em ligei-

ra alta, com recuperação nos minutos finais do pregão. O Hang Seng subiu 0,2% e terminou aos 19.857,88 pontos.

Já as Bolsas da China sofreram com a realização de lucros, após duas sessões seguidas de rally. O Xangai Composto perdeu 0,7% e encerrou aos 2.120,55 pontos. O Shenzhen Composto caiu 0,4%, aos 896,57 pontos.

Na Coreia do Sul, a Bolsa de Seul fechou em baixa pela segunda sessão seguida, também

na expectativa das importantes reuniões econômicas desta semana. O índice Kospi recuou 0,24%, aos 1.920,00 pontos.

Na Austrália, a Bolsa de Sydney terminou em queda também em razão das reuniões do Fed e do governo da Alemanha, para saber se o país contribuirá com o ESM. O índice S&P/ASX 200 caiu 0,18%, aos 4.325,79 pontos.

**Tóquio** - A Bolsa de Tóquio fechou em queda nesta terça-feira, em meio à aversão ao ris-

**Gazeta**  
DE NOTÍCIAS  
www.jgn.com.br

Publicação da empresa  
JGN Editora Ltda.  
Departamento Comercial e Administração  
Rua Debret, 23  
Sabrosa 116 e 117  
Centro - Rio de Janeiro  
CEP 20030-080  
Diretora Geral  
Elizabeth Campos  
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PAEX (21) 3553-5353  
comercial@jgn.com.br  
Conselho Editorial:  
Des. José Geraldo da Fonseca  
Des. Sidney Hartung  
Mônica de Cavalcanti Gusmão  
Redação:  
(21) 2233-5823  
redacao@jgn.com.br  
Projeto Gráfico: ditta design gráfico

Impressão:  
Gráfica Monitor Mercanti  
Rua Marcialdo Dias, 26 - Centro - RJ  
Editor-chefe:  
Gabriel Felício  
gabriel@jgn.com.br  
Subeditora:  
Valéria de Carvalho  
valeriadecarvalho@jgn.com.br

Diagramação:  
Felipe Ribeiro  
feliperibeiro@jgn.com.br  
Rodrigo Gurski  
rodrigo@jgn.com.br  
Artigos e Colunas:  
colunista@jgn.com.br  
Filado a  
**ANJ** ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL DE  
JORNALISTAS  
www.anj.org.br

Preços de Assinatura  
Trimestral.....R\$ 60,00  
Semestral.....R\$ 110,00  
Anual.....R\$ 210,00  
assinatura@jgn.com.br  
Serviço Noticioso  
Agências Brasil e Estado  
As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal



ENERGIA

Redução do preço pode ser maior, diz Dilma

A União vai fazer aporte de R\$ 3,3 bilhões para evitar que medidas naufraguem

Luana Lourenço, Mariana Branco e Pedro Peduzzi Da Agência Brasil

A presidente Dilma Rousseff disse ontem que a redução das tarifas de energia elétrica pode ser maior do que as anunciadas até agora. O preço da energia vai cair em média 16,2% para os consumidores residenciais e até 28% para a indústria, mas a redução pode ser maior após os cálculos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre as concessões que vencerão entre 2016 e 2017.

"Essas reduções poderão ser ainda maiores quando a Aneel concluir os estudos, em março, e apresentá-los numericamente no que diz respeito aos contratos de distribuição que vencerão entre 2016 e 2017", disse, durante

anúncio oficial das mudanças no cálculo das tarifas de energia.

A redução do preço da energia vai se dar pela combinação do cálculo de preço na renovação de concessões do setor elétrico, redução de encargos federais que incidem sobre as contas de luz e aporte da União de R\$ 3,3 bilhões. As mudanças estão em medida provisória assinada por Dilma.

A presidente reafirmou que o pacote aumentará a competitividade do país; terá efeito multiplicador em outros setores da economia e, combinado com outras medidas, vai garantir ao país uma década de crescimento. "Terá impacto sobre toda a economia, ao reduzir custos das mercadorias, melhorar a participação do país na disputa por mercados internacionais, criar mais empregos, reduzir a inflação", listou.

As medidas parte do chamado Novo Modelo do Setor Elétrico, política que começou a ser elaborada pela própria Dilma em 2003, quando ainda era ministra de Minas e Energia do governo Lula. A redução do preço da energia e o futuro das concessões do setor sempre estiveram no centro das discussões das mudanças regulatórias.

"Sabemos que a partir de 2003 um grande trabalho na área de energia foi feito em nosso país. Tínhamos um país com sérios problemas de abastecimento e distribuição de energia, que amargaram oito meses de racionamento, que resultaram em grandes prejuízos para as empresas e impuseram restrições à qualidade de vida da população. Tivemos que reconstruir esse setor", disse.

Segundo Dilma, com o novo modelo, o governo conseguiu am-

pliar a geração e a rede de distribuição e transmissão, democratizar o acesso à energia, por meio do programa Luz para Todos, e deu "estabilidade e segurança" ao mercado elétrico. "Esse modelo sem dúvida deu certo. Mesmo com a economia crescendo, não faltou energia ao país, porque passamos a planejar", acrescentou.

A redução nas tarifas de energia é "a maior que se tem notícia nesse país" e vai beneficiar a todos os consumidores. As medidas para a redução serão acompanhadas de aumento da fiscalização e punições mais severas para empresas que descumprirem contratos", de acordo com Dilma. "Seremos cada vez mais vigilantes para garantir o serviço prestado pelas empresas, fiscalizaremos com rigor o cumprimento dos contratos e a qualidade dos serviços", disse.

Pedro Peduzzi, Luana Lourenço e Mariana Branco Da Agência Brasil

O governo federal está ciente de que a redução das tarifas de energia elétrica implicará a elevação do consumo, mas garante que esse aumento não representará qualquer risco de apagão. Segundo o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, diversos estudos mostram que esse aumento está dentro de uma margem de segurança.

"O abastecimento está absolutamente garantido no país. Temos energia sobrando, inclusive por meio das termelétricas, que são as nossas reservas energéticas", disse Lobão. "Esse é um trabalho que vem de muito tempo. Começamos em 2008, a partir de determinação do Conselho Nacional de Política Energética, visando à redução da tarifa, mas sempre com garantia do abastecimento energético", acrescentou.

Lobão explicou que foram

feitos vários planejamentos para evitar que o país seja surpreendido pela falta de energia. "Aumentamos o número de eólicas para todas as formas de energia e refizemos esses cálculos diversas vezes. Posso tranquilizar vocês que não seremos surpreendidos pela falta de energia elétrica por força da redução das tarifas. Essa redução é um benefício", reforçou o ministro.

Segundo o secretário executivo do ministério, Márcio Zimtermann, está prevista, entre 2015 e 2017, a renovação de 20 contratos de geração, o que corresponde a um total de 22.341 megawatts (MW) de energia. Na parte de transmissão, as concessões abrangerão 85.326 quilômetros de linhas cujos contratos estão vencendo. Na área de distribuição, a revisão das concessões abrangerá 35% do mercado consumidor brasileiro - ou 24,8 milhões de pontos de consumo, como os contratos por vencer.

Pacote terá impacto na inflação, diz Mantega

Renata Veríssimo Da Agência Estado

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que a redução do custo de energia, anunciada pela presidente Dilma Rousseff, é fundamental para o País e beneficiará todos os setores, como indústria, comércio e agricultura. Além disso, segundo o ministro, vai permitir que o consumidor tenha uma sobra de recursos para fazer outras aquisições.

Mantega informou que o impacto deflacionário da medida será de 0,50 ponto percentual

a 1 ponto percentual. O ministro disse que o cálculo inclui impacto direto e indireto da redução do custo da energia sobre a inflação. "Será muito importante para 2013, que somada a outras medidas de desonerção vai permitir a redução do preço e a redução do custo no País. Estamos numa cruzada no Brasil para reduzir os custos", afirmou o ministro.

Mantega disse que a queda no custo da produção permitirá elevar os investimentos e o consumo. O ministro afirmou que em 2013, o Brasil será um dos poucos países no mundo com crescimento econômico acima de 4%.

Rombo com cortes será de R\$ 1,3 bi em 2013

Anne Warth e Eduardo Rodrigues Da Agência Estado

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Nelson Hubner, admitiu nesta terça-feira que as contas feitas para a redução dos encargos nas tarifas de luz precisam ser compensadas pelo governo por meio de empréstimos, pelo menos nos primeiros anos de vigência do novo modelo. Em 2013, esse rombo deve ser de cerca de R\$ 1,3 bilhão.

Pelas contas do governo, a arrecadação com a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) - cujo custo cairá 75%, de acordo com as medidas anunciadas nesta terça-feira - deve ser de R\$ 2,7 bilhões em 2013 que, somados ao aporte de R\$ 3,3 bilhões do Tesouro Nacional, totalizam R\$ 6 bilhões. O problema é que as despesas previstas para os programas de universalização, para compra de combustível para geração a diesel da Região Norte e outras iniciativas chegarão a R\$ 7,3 bilhões no próximo ano.

"A Medida Provisória prevê a possibilidade de empréstimos junto ao sistema bancário para cobrir essa diferença, que será corrigida nos primeiros anos, já que a arrecadação continua", disse Hubner.

O secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, afirmou, porém, que essas despesas tendem a diminuir com o tempo. Isso porque o Luz para Todos, um dos programas sociais financiados pelo governo com os encargos setoriais, terá atingido sua meta em 2014.

Augustin defendeu o aporte anual de R\$ 3,3 bilhões que o Tesouro fará ao sistema elétrico. Segundo ele, as receitas e despesas do

sistema Itaipu são feitas em dólar, o que traz impactos relevantes ao sistema energético quando há valorização ou desvalorização da moeda.

Agora, a União vai adquirir os créditos que a Eletrobras detém junto a Itaipu e pagará à Eletrobras por meio de títulos da dívida pública. Esses créditos, oriundos da dívida que Itaipu adquiriu para construir a usina, irão para a CDE.

"Criaremos um hedge no sistema", afirmou Augustin. "Vamos capitalizar o setor elétrico para que ele possa continuar a fazer investimentos".

Para o ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que a redução do custo de energia, anunciada pela presidente Dilma Rousseff, é fundamental para o País e beneficiará todos os setores, como indústria, comércio e agricultura. Além disso, segundo o ministro, vai permitir que o consumidor tenha uma sobra de recursos para fazer outras aquisições.

Mantega informou que o impacto deflacionário da medida será de 0,50 ponto percentual

RIO MONSARÁS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 14.369.641/0001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA RIO MONSARÁS PARTICIPAÇÕES S.A. REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2011

Table with financial data for Rio Monsarás Participações S.A. including sections for Ações Acionistas, Ativo Circulante, Ativo Passivo, and Patrimônio Líquido. It shows various line items like Adiantamentos, Impostos a recuperar, and Capital social.

Table showing the Demonstração dos Resultados (Income Statement) for Rio Monsarás Participações S.A. for the period ending 31/12/2011. It details revenues, costs, and expenses.

Table showing the Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto (Cash Flow Statement) for Rio Monsarás Participações S.A. for the period ending 31/12/2011. It details changes in working capital and other financial activities.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1. Contexto operacional. A Rio Monsarás Participações S.A. ("Cia."), constituída em 18/07/2011, tem por objeto social a realização de estudos e projetos para construção, instalação, operação e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica e a participação de outras sociedades ou empreendimentos na qualidade de sócia, acionista ou consorciada. A Administração da Cia. está desenvolvendo diretamente 02 projetos termelétricos movidos a gás natural de 102MW e 204MW na região de Linhares, fruto da Cisão Parcial da Linhares Energia S.A. ocorrida e aprovada pela AGE realizada em Julho/2011. 2. Bases de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da Cia. relativas ao exercício social findo em 31/12/2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária e as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Os diretores da Rio Monsarás Participações S.A. declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis aqui apresentadas e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, em conformidade com os incisos V e VI do Art.25 da Instrução CVM 480/2009, conforme alterada. 3. Principais práticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil tomando-se por base a Lei das Sociedades por Ações, e as normas e pronunciamentos estabelecidos pela CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON. As práticas contábeis mais relevantes adotadas pela Cia. são as seguintes: a) Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. b) O imobilizado é demonstrado ao custo. A depreciação é registrada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. c) O regime de apuração do resultado é o de competência. d) Os ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização e exi-

tuais (i) UTE Linhares III de 102MW; e (ii) UTE Linhares 2 de 204MW, na região de Linhares, fruto da Cisão Parcial da Linhares Energia S.A. ocorrida e aprovada pela AGE em julho de 2011. Adicionalmente, a Cia. possui duas áreas de 36ha e 19,2ha (hectáreas) na localidade denominada Povoação, município de Espírito Santo no Estado do Espírito Santo onde ocorre o desenvolvimento dos referidos projetos termelétricos movidos a gás natural. IV. Perspectivas para o exercício em curso e para o futuro. Considerando-se o processo para o registro da Cia. perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como emissora de valores mobiliários admitidos à negociação em mercados regulamentados, as expectativas relativas ao corrente exercício social são altamente positivas, tendo em vista a perspectiva de captação de recursos por meio da emissão de valores mobiliários para distribuição pública. No que diz respeito à intenção de investir em empreendimentos relacionados à geração de energia, a Cia. tem como objetivo: (i) a realização de estudos e projetos para construção, instalação, operação e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica, (ii) a construção, instalação, operação, manutenção e exploração de empreendimentos de geração de energia elétrica; (iii) a realização de qualquer outra atividade relacionada às atividades supracitadas, sendo facultado à Cia. a participação em outras sociedades. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (EM REAIS) PERÍODO FINDO EM 31/12/2011 (Em Reais)

dades que tenham objeto social semelhante. Visando o atendimento dos objetivos supracitados, a Administração da Cia. já detém licenças ambientais, projetos de engenharia, terrenos para a implantação de dois projetos termelétricos movidos a gás natural (i) UTE Linhares III de 102MW; e (ii) UTE Linhares 2 de 204MW, na região de Linhares, fruto da Cisão Parcial da Linhares Energia S.A. ocorrida e aprovada pela AGE em Julho de 2011. A Cia. tem vista de desenvolver pelo menos outros dois projetos para a mesma localização no curto prazo. V. Auditores. Nos termos da Instrução CVM nº 281, de 14/01/2003, conforme alterada, destacamos que a Cia. firmou contrato com a ACAL Auditores Independentes S/S ("ACAL"), em 24/02/2012, para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis. ACAL desde então não presta serviços não relacionados a auditores independentes. A política de auditoria da Cia. quanto à contratação de serviços não relacionados a auditores é a seguinte: a empresa de auditoria independente, fundamenta-se nos Arts 22 e 23 da Instrução nº CVM 308, de 14/05/1999, conforme alterada, sendo o seu cumprimento garantido pela Administração da Cia. ACAL declara à Cia. que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses, inviabilizando o exercício da sua atividade de forma independente. Rio de Janeiro, 01/08/2012. A Diretoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS Adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como as informações contábeis tomadas em conjunto. Acertadamente e a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis retidas no "1", apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Monsarás Participações S.A. em 31/12/2011 e o resultado das operações em seu curso. O balanço patrimonial e o resultado líquido no período findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Entese. As demonstrações contábeis foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme comentado na Nota explicativa nº 1, a Companhia encerrou suas operações em fase pré-operacional. Em uma operação de restrição de patrimônio líquido ou de recursos de terceiros até que suas operações se tornem rentáveis. A falta dos referidos recursos financeiros levantará sérias dúvidas quanto a continuidade dos negócios da Companhia. Os planos da Administração com relação às atividades de desenvolvimento de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes a 18/07/2011 apresentado para fins comparativo, foi submetido aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, esse balanço patrimonial está adequadamente apresentado, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo. R/, 22/05/2012. ACAL Auditores Independentes S/S, CRC - RJ - 4080/0-5, Gelson José Amaro - Sócio-Responsável - CRC/RJ - 048.660/0-4 - Contador.

MOTOCICLETAS

## Vendas passam 170 mil, mas fecham em baixa

As vendas de motocicletas somaram 170.868 unidades ao mercado interno em agosto, baixa de 16,1% ante o total de 203.711 unidades vendidas em agosto do ano passado, mas uma alta de 97% sobre as 86.577 unidades de julho deste ano, informou nesta terça-feira a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares (Abraciclo). A produção de motos chegou a 178.084 veículos, queda de 18,2% ante as 217.642 unidades de agosto de 2011 e alta de 134,8%, sobre as 75.837 unidades de julho.

Segundo a entidade, apesar da disparada nas vendas e na produção nos últimos dois meses, o mês de julho foi atípico, por conta das férias coletivas nas montadoras, que impactaram no desempenho do setor. As vendas de julho foram as piores desde dezembro de 2009 e a produção desde janeiro de 2009.

“A comparação entre agosto de julho deste ano não reflete a reali-

dade do segmento de motocicletas no País. Os números continuam em queda com relação ao ano anterior, seja na análise mês a mês ou no acumulado do ano. Apesar desse crescimento em produção e vendas internas (para as concessionárias), de julho para agosto, as vendas ao consumidor final ainda estão estagnadas”, afirma Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo. A restrição ao crédito, que reduziu a liberação de financiamentos, segue como o principal inibidor das vendas, segundo Fermanian.

As vendas de motos ao consumidor final somaram 140.620 unidades em agosto, queda de 22,5% sobre as 181.539 unidades de agosto de 2012 e leve alta de 1,6% sobre os 138.472 veículos emplacados em julho deste ano, segundo a Abraciclo. No acumulado de janeiro a agosto, 1.127.622 motocicletas foram emplacadas, queda de 10,5% ante igual período de 2011, quando o total emplacado chegou a 1.259.835 unidades.

## Regulamentação do setor automotivo volta à pauta

Renata Verissimo  
Da Agência Estado

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) apresentará ao governo uma nova proposta sobre as metas de redução de emissão de carbono pelos automóveis até 2017. Este é um dos pontos mais polêmicos dentro das negociações para regulamentar o regime automotivo, que entrará em vigor em 2013. O vice-presidente da Anfavea, Luiz Moan, disse que foi abandonada a proposta inicial do governo de exigir que as empresas produzam carro com emissões de no máximo 135 gramas de CO2 por quilômetro rodado, até 2017. “Nós já descartamos este número, até porque temos o etanol que no processo de produção é um grande absorvente de carbono. Aqui no Brasil temos que estimular o uso do etanol”, afirmou Moan, que se reuniu nesta terça-feira com representantes do

Ministério da Fazenda e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Segundo o executivo, na reunião o governo apresentou algumas sugestões que a Anfavea pretende contrapor. “Nós ouvimos posicionamentos do governo e pedimos um tempo para fazermos uma análise e apresentar uma proposta melhor, o que pretendemos fazer na terça-feira”, disse.

Além da melhoria da eficiência energética, as montadoras negociam com o governo a fixação de uma cota de importações sem a elevação de 30 pontos percentuais no Imposto sobre Produtos Industrializados. Esse adicional de importados é importante para as montadoras que estão extrapolando a cota de veículos que podem ser trazidos do México. A cota de importados também é uma reivindicação da Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Automóveis (Abeiva).

INFLAÇÃO

## IGP-M pisa no freio e fecha em 0,59%

A primeira prévia do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) de setembro subiu 0,59% após apresentar aumento mais intenso, de 1,21%, em igual prévia do mesmo índice no mês passado. A informação foi divulgada nesta terça-feira pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A taxa ficou levemente acima do piso das estimativas dos analistas do mercado financeiro, que esperavam uma elevação entre 0,54% e 1,23%, com mediana das expectativas em 0,84%.

A FGV informou ainda os resultados dos três indicadores que compõem a primeira prévia do IGP-M de setembro. O Índice de Preços no Atacado - Mercado (IPA-M) teve alta de 0,75% na primeira prévia do índice este mês, em compa-

ração com a alta de 1,73% na primeira prévia de agosto. Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor - Mercado (IPC-M) apresentou alta de 0,29% na prévia anunciada ontem, após subir 0,08% na primeira prévia de agosto. Já o Índice Nacional da Construção Civil - Mercado (INCC-M) teve elevação de 0,16% na primeira prévia deste mês, após registrar aumento de 0,39% na primeira prévia de agosto.

O IGP-M é muito usado para reajuste no preço do aluguel. Até a primeira prévia de setembro, o índice acumula aumentos de 6,69% no ano e de 7,66% em 12 meses. O período de coleta de preços para cálculo da primeira prévia do IGP-M de setembro foi do dia 21 a 31 de agosto.

**EDITAL DE CITAÇÃO**  
Com o prazo de 20 (vinte) dias  
O MM Juiz de Direito, Dr. Marcio Barenco Correa de Mello - Juiz Titular do Cartório da Vara Única da Comarca de Cantagalo, RJ, FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juízo, que funciona a Praça João XXIII, 226 CEP: 28500-000 - Centro - Cantagalo - RJ e-mail: canurj@tj.rj.jus.br, tramitam os autos da Classe/Assunto Execução Hipotecária - Execução Hipotecária, de nº 000002-77.1987.8.19.0015 (1987.015.000002-3), movida por BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S/A EM LIQUIDAÇÃO - BERJ. Ref. por seu Liquidante, ELIAS DE MATOS BRITO em face de ESPÓLIO DE CARLOS AURELIO DO COUTO SILVA e MARIA DE LOURDES FERREIRA DA SILVA, objetivando - Assim, pelo presente edital CITA os REUS ESPÓLIO DE CARLOS AURELIO DO COUTO SILVA e MARIA DE LOURDES FERREIRA DA SILVA, para que se encontrem em lugar certo e desconhecido, para no prazo de quinze dias oferecerem contestação ao pedido inicial, querendo, ficando ciente de que presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados, caso não ofereça contestação. Dado e passado nesta cidade de Cantagalo, 27 de julho de 2012. Eu, Juliana Pereira Lima - Técnico de Atividade Judiciária - Matr. 01/26946, digital. E eu, Lenora Bittencourt Papelbaum - Escrivão - Matr. 01/14610, o subscreevo. Marcio Barenco Correa de Mello - Juiz Titular

OPERADORAS

## Relatório de qualidade sairá em novembro

Ministro garante que serviço tem melhorado e que fiscalização vai continuar

afirmou Bernardo, após participar do lançamento do aparelho da Motorola com acesso à rede de 4G, o primeiro modelo a ser fabricado no Brasil.

Segundo Bernardo, a Anatel liberou a retomada das vendas por parte das empresas punidas, mesmo sabendo que os pro-

blemas não seriam resolvidos imediatamente. No entanto, ele ressaltou que o governo “vai marcar em cima” as operadoras, esperando por uma melhoria, e que os serviços de banda larga móvel e fixa vão receber monitoramento contínuo do controle de qualidade.

O ministro citou medidas do governo que estão para sair na área de telecomunicações, como uma medida provisória na semana que vem, em que um dos artigos trata da desoneração de tributos para fabricação de smartphones, dentro da chamada Lei do Bem. Outra medida a ser sancionada será a que trata do regime especial para construção de redes de telecomunicações. “A lei será sancionada na semana que vem, mas os decretos regulamentando os projetos vamos tentar acelerar”, afirmou.

Segundo Bernardo, a expectativa é de que a regulamentação, sobretudo dos smartphones, seja resolvida até outubro para que esses aparelhos possam chegar com preços menores já para as vendas de Natal.



O monitoramento está sendo realizado diariamente. Não tenho dados, mas as pessoas vêm dizendo que diminuiriam o volume de problemas. Mas isso tem que ser medido com muito critério.”

PAULO BERNARDO  
Ministro das Telecomunicações

CONFIANÇA

## Comércio aposta nas contratações e industriais estão mais otimistas

A perspectiva para a geração de vagas de trabalho no comércio é favorável neste fim de ano, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Na passagem de julho para agosto, os empresários aumentaram em 1,8% a expectativa de admissão de funcionários, de acordo com os dados do Índice de Confiança do Empresário do Comércio, divulgado nesta terça-feira.

“É um fator favorável puxado não só por uma perspectiva da melhoria da economia, mas, principalmente, por uma questão sazonal. O final do ano é o melhor período que tem para o comércio

e, consequentemente, o empresário já está vendo que terá uma demanda maior por mão de obra nos próximos meses. Mas acho que o peso maior hoje é mais por uma questão sazonal do que por uma recuperação mais forte da economia”, avaliou Bruno Fernandes, economista da CNC.

A intenção de contratação de funcionários atingiu 127,7 pontos no mês passado, patamar considerado bom. A pesquisa da CNC leva em consideração uma escala de 0 a 200 pontos, sendo que um resultado acima de 100 é considerado otimismo e abaixo de 100 é interpretado como pessimismo.

Segundo Fernandes, a expectativa para o mercado de trabalho no setor é boa, mas a dificuldade de uma aceleração maior no crescimento da economia é a razão para que o humor dos empresários para a geração de vagas ainda esteja em patamar 0,6% menor do que o verificado em agosto do ano passado.

Em relação aos estoques, a situação atual teve uma piora de 0,9% em relação a julho. Mas houve uma melhora de 4,7% na comparação com agosto de 2011, graças à política de incentivos ao consumo, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). “Com certeza essa melhora tem relação

com a redução do IPI. Os estímulos estão favorecendo (as vendas no comércio) e, consequentemente, vem havendo ajuste nos estoques”, afirmou o economista da CNC.

A entidade espera que a avaliação sobre os estoques, hoje aos 96,0 pontos, atinja os 100 pontos até o final do ano. “Os estoques tendem a se reajustar não só por um efeito sazonal, mas também pelo fato de os empresários do comércio terem se ajustado à atual situação da economia. A gente espera que eles tenham ajustado os estoques a um ritmo mais compatível, assim o seu nível de satisfação será melhor”, explicou Fernandes.

VAREJO

## Supermercadistas reduzem perdas de receita em 2011

Da Agência Estado

As perdas no varejo supermercadista brasileiro em 2011 somaram, em média, 1,96% da receita operacional das empresas no ano, queda de 0,30 ponto percentual em relação a 2010. É o que conclui a 12ª edição da pesquisa elaborada pelo Provar/FIA, em parceria com a Associação Brasileira de Supermercados (Abbras), a Nielsen e o Instituto Brasileiro de Executivos do

Varejo (Ibevar). O levantamento, feito com 262 supermercados, apontou que as principais causas de perdas no varejo deste segmento são a quebra operacional (33%); o furto externo (19%); os erros administrativos (16%); o furto interno (15%); ao ajuste que fornecedores e outros aspectos contabilizam 10% cada.

De acordo com a pesquisa, os produtos com validade vencida continuam registrando a

maior causa da quebra operacional nas redes de supermercados, com 35%, e apresentam um aumento de 6 pontos percentuais em relação ao último levantamento, em que foi registrado 29%. Outras causas deste quesito avaliado são: produtos danificados por colaboradores (20%), produtos danificados por clientes (17%), causas adversas (16%) e embalagens vazias com conteúdo furtado (14%).

Para Claudio Felisoni, pre-

sidente do Conselho do Provar/FIA, a queda na média de perdas é causada pelo aumento de investimentos em prevenção. “Esse resultado promissor é fruto de iniciativas como a realização de mais treinamentos para colaboradores, caso de 28% dos supermercadistas que participaram da pesquisa. Mas também deixa claro um potencial de melhoria presente na logística das empresas para evitar a quebra operacional”, comenta.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

## Bradesco e Itaú apostam em economia mais firme em agosto

Patricia Lara  
Da Agência Estado

Os dois maiores bancos do Brasil estão prevendo um desempenho mais firme da produção industrial em agosto. Estimativa preliminar, o Bradesco projeta que a indústria deve apresentar crescimento de 1% em agosto, em comparação com julho, um cenário que se tornou mais positivo após os dados de fluxo nas estradas pedagiadas em agosto. “Dados da ABCR, somados a outros indicadores, como a produção de automóveis divulgada na última semana pela Anfavea, sugerem, por ora, um crescimento de 1% da

produção industrial em agosto”, comentaram analistas do banco em relatório.

O economista-sênior do Bradesco, Robson Pereira, esclareceu que o banco trabalhava anteriormente com uma previsão de crescimento de 0,5% a 1% para a produção industrial em agosto, na comparação com julho, antes do dado de tráfego de veículos. A circulação dos veículos pesados pelas estradas com pedágios no mês passado avançou 4,4% sobre julho, conforme informou a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e Tendências Consultoria Integrada.

O Itaú Unibanco também

compartilha da previsão de um crescimento de 1% da produção em agosto, ante julho, o que representará o terceiro aumento consecutivo. Em julho, a produção industrial cresceu 0,3%, na margem, após uma recuperação de 0,2% em junho.

O dado da produção industrial de agosto só será divulgado no dia 2 de outubro. Além do fluxo de veículos, outros indicadores justificam um maior otimismo em relação à indústria. De acordo com relatório divulgado nesta terça-feira pela Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o volume de vendas de papel ondulado cresceu 6,48% em relação a igual mês de 2011. Sobre julho deste ano, o volume expedito foi 9,61% maior.

Em relação ao setor automotivo, a produção e a venda de veículos em agosto bateram recordes históricos, segundo informou a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) na semana passada. A produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus no mercado brasileiro somou 329.266 unidades em agosto, uma alta de 10,6% na comparação com julho.

As vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus aumentaram 15,3% em agosto ante o mês anterior.



MUDANÇAS

# Marta Suplicy vai para o Ministério da Cultura

Senadora recebeu o convite da presidente e diz que o desafio será enorme

Rosa Costa

Da Agência Estado

Meia hora depois de chamar de "especulação de site" a notícia sobre sua designação para o Ministério da Cultura, a senadora Marta Suplicy (PT-SP) disse ter aceito o convite da presidente Dilma Rousseff para assumir o cargo. Marta agiu como se estivesse surpreendida com a sua designação para um ministério, apesar de a iniciativa do governo sempre ter sido anunciada, desde as primeiras especulações, após a senadora ter desistido de disputar a prefeitura de São Paulo em proveito de Fernando Haddad, candidato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A senadora disse ter recebido o convite de Dilma para ocupar o posto por telefone, por volta das 15h40, quando encerrou a sessão do plenário do Senado por falta de quorum. "Eu acabei de falar com a presidente e acabei de aceitar. O convite é meio surpreendente, mas eu sou do governo e estou à disposição do governo e se a presidente acha que eu devo exercer essa função no ministério, eu vou exercê-la, como exerci todas as funções da vida", afirmou, ainda no plenário. "O ministério é importante, é a identidade brasileira, é a cultura, sinto que é um enorme desafio".

Marta disse que vai chamar a ministra a quem sucederá, Ana de Hollanda, para conversar e se inteirar dos programas da pas-



Marta pretende conversar com Ana de Hollanda para se inteirar dos programas

ta. Sua posse está marcada para amanhã. "Estou feliz, estou contente, é muito prematuro fazer qualquer declaração, acabei de aceitar o convite, vou estudar, vou ter uma conversa com Ana de Hollanda", informou. Ela rebateu a "tese" da compensação por ter se disponibilizado, somente no dia 28, após almoço com Lula, a apoiar Haddad. "Aceitei o convite e agora vou trabalhar", destacou.

A senadora disse que sempre se prontificou a apoiar Haddad. "Desde o começo eu disse que na hora em que fizesse diferença, eu entraria", contou, sem se referir às críticas que fez no Twitter tachando a escolha do candidato sem experiência política como sendo "um erro". "Vou continuar trabalhando, eu farei os comícios como combinei com ele, fiz carreta na sexta, no sábado.", disse.

O Ministério da Cultura é a segunda experiência de Marta Suplicy no Executivo federal. Em 2007, no início da segunda gestão de Lula, ela assumiu o Ministério do Turismo. Ficou na pasta pouco mais de um ano, de onde saiu para disputar a prefeitura de São Paulo, quando foi derrotada pelo atual prefeito, Gilberto Kassab (PSD), então do DEM, apoiado pelo candidato do PSDB à prefeitura, José Serra.

DIREITOS HUMANOS

# Secretaria quer mais conselhos do idoso no País

Paula Laboissière

Da Agência Brasil

A ministra da Secretaria de Direitos Humanos, Maria do Rosário, disse ontem que pretende ampliar o número de conselhos municipais do idoso no país. Segundo ela, a ideia é implementar uma política para o envelhecimento saudável com base em modelos como o da Lei Maria da Penha e o dos conselhos tutelares.

"O envelhecimento humano significa que estamos vivendo mais, mas é preciso viver mais com qualidade de vida", destacou, ao participar de audiência pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal. "É um tema positivo para o país, mas que traz muitos desafios", completou.

Maria do Rosário lembrou que os idosos estão sujeitos a uma condição particular de vulnerabilidade. Em 2011, o Disque 100 recebeu 43.628 denúncias de violações aos direitos humanos da pessoa idosa, sendo 17 mil de negligência e abandono; 13 mil de violência psicológica e maus tratos; quase 7 mil de violência

física; e 6,5 mil de violência patrimonial e abuso financeiro.

"Quando recebemos uma denúncia desse tipo, quem nos apoia é o Ministério Público, o Conselho Nacional do Idoso, mas não temos uma presença positiva de conselhos municipais. Uma das primeiras medidas que quero propor é trabalharmos juntos para que tenhamos, com os novos prefeitos que vão tomar posse em janeiro, um grande mutirão para instalarmos em cada município um conselho do idoso", disse.

Durante a audiência pública, a ministra também defendeu a regulamentação da profissão de cuidador de idoso. O projeto de lei, que tramita no Senado, deve ser votado hoje na Comissão de Assuntos Sociais.

"A existência de cuidadores profissionais significa que as famílias não vão ficar à mercê de pessoas que não têm formação e até de pessoas que praticam violência. O que defendemos é que, cada vez menos, tenhamos instituições de longa permanência do tipo asilo e que as famílias mantenham seus idosos no meio familiar", destacou.

CURTA

## Irmãos gêmeos terão doação de órgãos das irmãs também gêmeas

A reversão de uma insuficiência renal crônica diagnosticada há dois anos pelos irmãos gêmeos Fábio Gomes da Silva e Fabiano Gomes da Silva, de 35 anos, poderá ser realizada com uma solução dentro de casa. As irmãs, as gêmeas, Luciana de São José e Silvana Minatel, de 42 anos, se colocaram à disposição, realizaram os exames e foram consideradas compatíveis com a dupla. Com isso, elas se transformaram em doadoras de rins para os irmãos.

RIO

AVANÇO

# Setor automobilístico eleva produção industrial

Secretário Julio Bueno diz que cadeia automotiva de Resende gera empregos

O Rio de Janeiro alavancou a produção industrial nacional. Segundo estudo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção das principais regiões do país somaram um crescimento de 0,3% entre junho e julho deste ano. No parque industrial do Estado do Rio, o aumento chegou a 4,6%. O resultado está ligado, principalmente, ao setor automobilístico, que soma R\$ 6,1 bilhões de investimentos para os próximos dois anos.

As fábricas de automóveis, principalmente em municípios do Sul Fluminense, têm movimentado a área automotiva no

Estado do Rio e são um dos fatores que asseguram ao parque industrial fluminense o título de segundo maior peso do Brasil, com participação de 10,8% da produção nacional.

Atualmente, são fabricadas no Estado do Rio cerca de 220 mil veículos por ano.

"O Rio de Janeiro hoje já está além do petróleo, que sempre foi sua principal atividade econômica. A cadeia automotiva que se instala na região de Resende está contribuindo para promover a geração diversificada de emprego e renda", explicou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Julio Bueno.



A indústria automobilística não para de crescer

CULTURA

# Manguinhos recebe Projeto Casa do Saber

A Biblioteca Parque de Manguinhos abre suas portas para o projeto Casa do Saber Comunidades, que oferece série de cursos e palestras grátis. A programação foi preparada pela Casa do Saber, que há seis anos oferece cursos e palestras na Lagoa e que agora chega às comunidades de Manguinhos e Rocinha. Os temas são filosofia, tecnologia, história, comunicação, política, arte e literatura, com au-

las transmitidas de maneira clara, envolvente e acessível.

O curso que abre o projeto em Manguinhos é "Filosofia do bem viver", dado por Leandro Cheviteres, Doutor em Filosofia pela PUC-RIO. Leandro apresentará as investigações de Arthur Schopenhauer, filósofo alemão que viveu no século XIX, sobre a vontade, a liberdade, a ética e a felicidade, considerando suas "orientações".

REAÇÃO

# Cabral diz que criminosos de áreas pacificadas se reorganizam

Vitor Abdala

Da Agência Brasil

O governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, reconheceu ontem que lideranças criminosas que fugiram de áreas pacificadas pela Polícia Militar estão em outras favelas do estado se reorganizando e tentando "manter a estrutura do poder paralelo". Ele fez a declaração ao comentar a morte de seis jovens na Favela da Chatuba, em Mesqui-

ta, na Baixada Fluminense, controlada por criminosos armados.

As unidades de Polícia Pacificadora (UPP) são a principal política de segurança pública do estado e já foram implantadas em cerca de 140 favelas da cidade do Rio de Janeiro. No entanto, ainda há mais de mil favelas em todo o estado controladas por criminosos armados. Até o momento, nenhum outro município fluminense recebeu uma UPP.

Perguntado por jornalistas, Cabral não confirmou se alguma favela da Baixada Fluminense será alvo de uma unidade pacificadora.

"As comunidades que ainda são dominadas pela presença física da marginalidade armada acabam hospedando marginalistas líderes nas comunidades pacificadas que fogem, que não foram presos. Eles conseguem escapar e ir para essas comunidades se reorganizar e tentar manter a estrutura do poder paralelo. Isso tem sido bem claro

para a gente. A gente não tem ilusão", disse o governador.

Durante o processo de expansão das UPPs, o governador fluminense adotou a postura de avisar o local de instalação da próxima unidade, o que gerou críticas de que o anúncio permitia a fuga de criminosos e a retirada de armas dessas comunidades.

A Favela da Chatuba foi ocupada ontem pela Polícia Militar, que informou que instalará no local um posto permanente.

## JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CÍVEL REGIONAL DO MÉIER / RJ

EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, DE 05 dias. Ação proposta por **MAGID FAKOURY e LUIZ FAKOURY** contra **DIVA NEREIRA MARQUES MACHADO MARANHÃO**, (2005.208.003608-6): A Dr.ª Bianca Ferreira do Amaral Machado Nigri, Juíza de Direito. FAZ SABER a devedora **DIVA NEREIRA MARQUES MACHADO MARANHÃO** de que no dia **19/09/2012**, às **12h**, Átrio do Fórum Regional do Méier/RJ, pelo Leiloeiro Público **ROMULO GUERRA**, será apregado e vendido acima da avaliação, ou **02/10/2012**, no mesmo horário e local, pela melhor oferta, o bem móvel penhorado e avaliado conforme o **LAUDO DE AVALIAÇÃO**, (fls. 200); **IMÓVEL**: apto 1403, bl 04, situado na Rua Araújo Leitão nº607, bairro do Engenho Novo/RJ, registrado no 1º RGI, matrícula 15993, 55m². **AVALIADO** em R\$137.500,00(cento e trinta e sete mil e quinhentos reais). Constam débitos de taxa de incidência R\$322,08. Constam débitos de IPTU no montante de R\$3.360,86. **GRAVAMES**: Consta no R - 11 - Hipoteca em favor do Instituto de Previdência do Município do Rio de Janeiro - PREVI-RIO. Consta no R-14 - Penhora expedida pela 12ª Vara de Fazenda Pública em favor do Município do Rio de Janeiro proc. 2003.120.049492-6. Consta no R - 16 - penhora expedida pela 12ª Vara de Fazenda Pública em favor do Município do Rio de Janeiro, proc. nº2006.120.022642-2. Condições Praça: Arrematação à vista ou em quinze dias mediante caução idônea; 5% de comissão ao Leiloeiro; 0,25% de ISS, e custas de Cartório de 1% até o máximo permitido. RJ, 13/08/2012. Eu Andrea Glória Senna Januzzi, escritv., o fiz digital e subscrevo. Dr.ª Bianca Ferreira do Amaral Machado Nigri, Juíza de Direito, Juiz de Direito.

SUBSTITUIÇÃO

## Indicação de Zavascki para o STF é elogiada

Para ministros, a escolha da presidente Dilma Rousseff tem base técnica

Luana Lourenço  
Da Agência Brasil

Os ministros da Justiça, José Eduardo Cardozo, e da Advocacia-Geral da União, Luís Inácio Adams, elogiaram ontem a indicação do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Teori Zavascki para o Supremo Tribunal Federal (STF). O nome foi indicado anteriormente pela presidente Dilma Rousseff e precisa ser aprovado em sabatina no Senado. Zavascki vai substituir o ministro Cezar Peluso, que deixou ao tribunal ao completar 70 anos no início do mês.

A indicação, na avaliação de Cardozo e Adams, foi técnica, baseada no conhecimento jurídico do ministro, mas também levou em consideração aspectos políticos. "Acho que ele tem um perfil técnico forte. Evidentemente a escolha para ministro do Supremo sempre é política no sentido amplo da palavra, uma escolha que coloca no Supremo alguém que é experimentado e que vai contribuir para as decisões jurídicas do país", disse Adams.

Segundo Cardozo, a indicação de Zavascki levou em conta o currículo e a "dimensão ética" do magistrado, mas não deixa de ser política. "Quando você faz uma escolha de um ministro do STF, especialmente se você faz uma escolha com critério, isso passa por uma avaliação que não deixa também de ser política, mas (ocorre) a partir de um currículo, a partir de um histórico, a partir



Ministro do STJ, Teori Zavascki, se reuniu com o presidente do Senado, José Sarney

de um conjunto de circunstâncias que formam essa convicção política, porque toda nomeação e livre escolha de um chefe o Executivo tem sempre uma natureza política", ponderou.

Os ministros evitaram comentar a possível participação de Teori Zavascki no julgamento da Ação Penal 470, conhecida como processo do mensalão, que está em curso no STF. "Em relação à participação dele em qualquer processo que já esteja em curso no Supremo, é uma questão que não nos cabe opinar. É uma

questão que passa pelo regimento do STF, pela compreensão que os ministros do STF têm, e pela posição do próprio ministro, que, espero, seja empolgado rapidamente", disse Cardozo.

Cotado para a vaga, Adams disse que não foi surpreendido com a indicação de Zavascki e que está satisfeito à frente da AGU. "Eu gosto de onde estou", desconfessou.

A mensagem presidencial com a indicação do novo ministro do STF foi lida ontem no Senado. A partir da leitura, a matéria segue para a Comissão de Con-

stituição e Justiça (CCJ) para ser analisada. Antecipadamente, o presidente da comissão, Eunício Oliveira (PMDB-CE), disse que colocará a mensagem em votação no próximo esforço concentrado.

Catarinense de 64 anos, Zavascki nunca esteve em uma lista de indicações para o Supremo. Ele é ministro do STJ desde maio de 2003. Doutor em processo eleitoral, foi professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e atualmente leciona na Universidade de Brasília (UnB).

## Participação no julgamento do mensalão

Iolando Lourenço  
e Ivan Richard  
Da Agência Brasil

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Teori Zavascki, indicado pela presidente Dilma Rousseff para ocupar vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), não descartou ontem a possibilidade de participar do julgamento da Ação Penal 470, também conhecida como processo do mensalão.

Em visita ao Senado, um dia após ser indicado para o cargo de ministro do STF, Zavascki ressaltou, no entanto, que a decisão só será tomada após os trâmites legais. "Esta é uma questão que tem de ser discutida depois da nomeação. Neste momento, não tenho nada a falar sobre isso".

O ministro justificou sua ida ao Senado no dia seguinte à indicação como o cumprimento de uma segunda etapa da formalidade do processo até a sabatina

a que será submetido na Casa.

Ele reuniu-se com o presidente do Senado, José Sarney e, em seguida, visitou alguns senadores, entre eles o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Eunício Oliveira (PMDB-CE), com quem tratou da sabatina.

Eunício informou que já avocará para si a relatoria da mensagem presidencial que comunicou ao Congresso da indicação, e que ontem não apresentaria seu parecer. O presidente da CCJ

disse que, caso haja esforço concentrado do Senado, ele marcará a sabatina para o dia 28.

Sarney admitiu, ontem, que se a Câmara dos Deputados aprovar a Medida Provisória do Código Florestal na próxima semana, ele convocará o Senado para votar a matéria no dia 28.

No mesmo dia em que o nome de Zavascki passar pela CCJ, tendo sido aprovado, sua indicação poderá ser votada pelo plenário do Senado no mesmo dia.

PROCESSO

## Britto coloca sessões extras em votação

Renata Giraldi  
Da Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Carlos Ayres Britto, vai colocar em discussão a sugestão do ministro-relator do processo do mensalão - Ação Penal 470 -, Joaquim Barbosa, de promover sessões extras para permitir a conclusão do julgamento antes do fim deste ano. O julgamento está na terceira etapa, no total são sete fases.

Em geral, o STF tem sessões plenárias apenas às quartas e quintas-feiras à tarde. No início do julgamento do mensalão, quando os advogados fizeram as sustentações orais, a Corte passou a ter sessões todos os dias da semana. Na etapa seguinte, quando os ministros começaram a votar, manteve-se a sessão extra de segunda-feira.

A proposta de uma sessão extra parte da preocupação dos ministros com a demora no julgamento do processo. Inicialmente, Ayres Britto previu que o julgamento terminaria no fim de agosto, o que não ocorreu. Barbosa propôs que todos os ministros sintetizem seus votos, assim como o ministro-revisor Ricardo Lewandowski, principalmente nos pontos em que o seguem.

Antes de encerrar a sessão, Ayres Britto, disse ser receptivo à proposta de Barbosa. O presidente da Corte Suprema se aposenta no dia 18 de novembro, quando completa 70 anos. Se o julgamento ainda estiver ocorrendo, Ayres Britto não poderá permanecer no STF após essa data.

Para Barbosa, é necessário discutir a demora na conclusão do julgamento, por isso sugeriu sessões extras específicas para o caso. Ele

disse que tentou reduzir ao máximo seus votos para evitar atrasos. "É impossível reduzir mais. Já reduzi demais. Na condição de relator, não posso omitir as informações importantes do voto".

Até o momento, os ministros votaram apenas dois dos sete capítulos de acusações que balizam o julgamento - o terceiro, sobre desvio de dinheiro público, e o quinto, sobre gestão fraudulenta de instituição financeira. Ontem, o relator votou o quarto capítulo, que trata de lavagem de dinheiro no núcleo financeiro e no núcleo publicitário, e ainda é necessário colher o voto do revisor e dos demais ministros.

Ao concluir seu voto, Barbosa defendeu a condenação de nove dos réus por lavagem - Marcos Valério, Ramon Hollerbach, Cristiano Paz, Rogério Tolentino, Simone Vasconcellos, Geiza Dias, Kátia Rabello, José Roberto Saldgado e Vinícius Samarane - e a absolvição de Ayanna Tenório.

Ao concluir todos os capítulos, a Corte Suprema terá de fazer a chamada "dosimetria da pena" que se refere à definição da pena adequada, considerando o mínimo e o máximo permitido por lei. Os ministros deixaram essa etapa complexa para o final porque poderão analisar agravantes e atenuantes expostas durante o julgamento.

CONTAMINAÇÃO

## MPT pretende investigar denúncias

Funcionários terceirizados que trabalham na desativação de uma antiga unidade da Rhodia, em Cubatão (SP), alegam que foram contaminados com um pesticida chamado hexaclorobenzeno. Eles procuraram a ajuda da Associação de Combate aos Poluentes, uma entidade que atua na proteção do meio ambiente e da saúde pública, que levou a denúncia ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

Segundo a associação, os problemas de saúde começaram a ser constatados em 1978, quando trabalhadores da unidade da Rhodia em Cubatão, que utilizavam um composto conhecido como Pó da China, começaram a apresentar tumores pelo corpo. Em 1979, a unidade de produção foi desativada. Em 1992, ocorreu uma nova denúncia de contaminação: operários da fábrica de solventes clorados, em Cubatão, descobriram que também estavam intoxicados por poluentes da Rhodia, o que foi comprovado por exames sanguíneos que atestaram a presença de hexaclorobenzeno.

A fábrica foi interditada em 1993 e, desde então, nunca mais voltou a funcionar. Segundo a assessoria de imprensa, os funcionários que fizeram exames que comprovaram "quadro suspeito" para contaminação passaram a receber uma licença remunerada.

Pedro Marcos Barbosa



## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

## Despotismo e Fundamentação Ficta

Um dos alicerces do Estado Democrático de Direito finca-se não apenas em decisões de justa conclusão, mas, em especial, de justo "caminho" até a solução atingida. Em outras palavras, a legitimação das escolhas políticas tomadas pelos Poderes constituídos tem mais a ver com a fundamentação efetiva, do que no apontamento de enunciados textuais-normativos.

No entanto, tal premissa basilar de séculos da evolução jurídica muitas vezes resta sobreposta por uma "celeridade" imposta aos juízes, que, por "necessária agilidade" sintética, acabam optando por resoluções do tipo: "indefiro por falta de amparo legal"; "julgo procedente pela dignidade da pessoa humana"; e "não conheço em virtude da súmula 'x' do Tribunal 'y'".

Num movimento sócio-econômico-político e jurídico do passado, não se demandava mais dos magistrados do que a subsunção dos fatos à norma, ou seja, apurando os elementos do "pano de fundo" da disputa, aos julgadores caberia apontar qual a regra positiva resolveria a lide. Portanto, uma das grandes (senão única) virtudes oriundas do positivismo-legalista era a objetividade para solucionar um conflito de interesses bem como a previsibilidade jurídica, por exemplo: se Joãozinho e Mariazinha brigam, logo, incide o art. 1.571, IV, do Código Civil; Pedrinho matou alguém? Art. 121 do Código Penal. Tudo muito simples, rápido e lógico, como numa equação matemática na qual não cabe interpretar, mas simplesmente aplicar como um robô, máquina ou computador.

Nas faculdades de direito, pelo menos após o início do século XXI, aprende-se que a natureza das decisões é algo muito mais complexo e rico do que os fatores de "reprodução dos enunciados da lei". Discursava-se sobre a contemplação

Num movimento sócio-econômico-político e jurídico do passado, não se demandava mais dos magistrados do que a subsunção dos fatos

de valores outros (agora integrantes do novo fato aritmético) que ultrapassariam o binômio fato-norma, para engendrar uma análise triade de fato-norma-valor.

Bonito, comvente, utópico e falso. Em épocas de números (mais produção, competição pela quantidade de decisões, preenchimento das metas, nomes com destaque publicados no lúcido Diário Oficial), a qualidade das fundamentações não está

exatamente "na moda", e de tanta "diluição" no ônus argumentativo, com louváveis exceções - é claro -, o ato de "decidir" se torna prevalente ao modus operandi de sua realização.

No absurdo de tal opção política ocultada, a ficção dos quadros fornece uma personagem bem elucidativa: o "Duas Caras" do Batman. Pouco preocupado com as consequências éticas de suas escolhas, o "sim" ou "não" bastam; o resto seria idiossincrasia. Joga-se uma moeda, e tal como o "cara e coroa" os destinos dos jurisdicionados serão eleitos na concentração de qual artigo dos milhões em vigor, das milhares de leis aplicáveis, da súmula de predileção do assessor.

Longe da ficção, dois dos principais Tribunais do país tiveram uma ideia brilhante para poupar muitos recursos (ou melhor, e menos hipócrita, muito trabalho). O pré-questionamento, invençãozinha desgraçada, é o método pelo qual o Órgão Julgador de Brasília tem o Alvará para não ler a petição de qualquer cidadão que não tenha apontado - claramente - o dispositivo da Lei que teria sido violado pela decisão recorrida. Pouco importa que a decisão seja absolutamente teratológica, que tenha vilipendiado todos os axiomas constitucionais, sem apontar (o recurso ou a decisão queerada) o enunciado com antecedência, nada de apreciação!

Quem sabe não chegará o dia em que haverá um modelo de petição coercitivo no qual o advogado do autor, ao invés de narrar o caso detalhadamente e apontar as razões jurídicas, simplesmente terá o espaço de duas páginas para apontar nomes (demandante e demandado), e o artigo de Lei no qual "embasa" (mas não fundamenta) sua pretensão. De igual modo, o Réu riscaria um "x" sobre o quadro "sim" (procede) ou "não" (improcede), bem como designaria, a seu ver, em qual enunciado legal há a previsão contrária que lhe dê suporte. Nos tempos do grammatismo, da automatização de tudo, a prerrogativa da velocidade parece sobrepor o imperativo da juridicidade concreta.

Mas o enorme paradoxo da aplicação de tais súmulas (que em seu teor são tão absurdas quanto aquelas que impedem a discussão sobre cláusulas contratuais ou matéria de fato nas instâncias superiores) perante o discurso progressista da interpretação concreta dos embates jurídicos, é que estas mantêm, e ressuscitam, o programa do positivismo legalista da antecipação das decisões. É o universo do "a priori", "a regra é clara", e não da "verdade real", da "solução justa", do direito se aproximando dos ideais republicanos.

Se a "saberidoria" popular está correta, contra fatos não haveria argumentos, mas a adaptação de tal ditado implicaria noutra síntese: "contra artigos não importam argumentos". Na contramão do despotismo-jurídico travestido de legalidade democrática, um importante jurista do Supremo Tribunal Federal "sugere" uma saída atraente: "Ofício julgante - Postura do Magistrado. Ao examinar a lide, o magistrado deve idealizar a solução mais justa, considerada a respectiva formação humanística. Somente após, cabe recorrer à dogmática para, encontrado o indispensável apoio, formalizá-la" IN BRASIL, Supremo Tribunal Federal, 2ª Turma, Min. Marco Aurélio, REX 14025/SP; DJ 28.05.1993.

Pedro Marcos Nunes Barbosa é Mestre em Direito Civil, Especialista em Propriedade Intelectual, Professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, sócio de Denis Borges Barbosa Advogados. Eleitor diretor cultural do IAB.

SINDICATO DAS SOCIEDADES DE ADVOGADOS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO - CNPJ 62.038.280/0001-45 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Ficam convocadas as associadas quites com a tesouraria, a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 21 de setembro, às 11:00 horas, em primeira convocação, havendo quem estatuário para sua instalação, ou às 11:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associadas presentes, na Rua do Mercado, 11, 7º andar, Rio de Janeiro, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Negociações Coletivas 2012 - Aprovação da proposta de Convenção Coletiva de Trabalho do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos e em Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas, Intermunicipal do Estado do Rio de Janeiro - SINDEAPR; (b) Outros assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2012. Geraldo Baraldi Jr. - Presidente



DESENCONTRO

## Obama não receberá Netanyahu nos EUA

Líder norte-americano tem problemas de agenda para conseguir estar com israelense

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, não receberá o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, no fim do mês, quando o líder israelense estará em Nova York para a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), disse ontem uma fonte no governo do Estado judeu.

De acordo com essa fonte, Netanyahu propôs estender sua viagem a Washington para um encontro com Obama, mas o líder norte-americano está com problemas de agenda. A Assembleia Geral da ONU ocorrerá pouco mais de um mês antes das eleições presidenciais nos EUA.

"Até o momento, a resposta tem sido que a agenda apertada de Obama não permitirá que tal encontro aconteça", diz a fonte.

Em Washington, a Casa Branca enfatizou que em nenhum momento Obama recusou-se a receber Netanyahu e informou que se trata de um problema de agenda. A notícia vem à tona em um momento no qual os governos dos EUA e de Israel divergem publicamente em relação ao impasse em torno do programa nuclear iraniano.

Washington tem defendido a busca por uma solução diplomática e a ampliação das sanções para

persuadir Teerã a abandonar seu programa nuclear. O governo norte-americano enfatizou esta semana que considera contraproducente a imposição de prazos ou ultimatos.

Ontem, Netanyahu reagiu publicamente. "O mundo diz a Israel: 'espere, ainda dá tempo'. E eu respondo: 'esperar pelo quê? Esperar até quando?' Os membros da comunidade internacional que se recusam a impor limites ao Irã não têm direito moral de impor limites a Israel", disse o chefe de governo israelense ontem.

Os Estados Unidos e alguns de seus aliados suspeitam que o Irã desenvolva em segredo um

programa nuclear bélico. Israel, que considera o Irã uma ameaça a sua existência e não descarta a possibilidade de uma ação militar unilateral, acusa Teerã de deliberadamente levar ao impasse os esforços dos países ocidentais para abrir seu programa nuclear enquanto secretamente desenvolve a bomba atômica.

O Irã sustenta que seu programa nuclear é civil e tem finalidades pacíficas, como a geração de energia elétrica e a pesquisa de isótopos medicinais, estando de acordo com as normas do Tratado de Não-Proliferação Nuclear (TNP), do qual é signatário.

## Trégua no aniversário do 11 de Setembro

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, e o candidato republicano à presidência norte-americana, Mitt Romney, interromperam ontem os ataques mútuos que têm marcado a campanha de ambos à Casa Branca. A trégua

momentânea dá aos norte-americanos um dia de folga dos anúncios de campanha negativos no 11º aniversário dos atentados de 11 de setembro de 2001 contra os EUA.

Restando pouco menos de dois meses para as eleições, no entan-

to, os dois candidatos permaneceram nos holofotes. Pela manhã, Obama respeitou um minuto de silêncio pelas vítimas dos ataques nos jardins do Pentágono. No aeroporto de Chicago, Romney cumprimentou bombeiros antes de

embarcar para Nevada e lembrou o sacrifício dos primeiros homens a responderem aos chamados urgentes vindos das Torres Gêmeas do World Trade Center, derrubadas por extremistas islâmicos a bordo de dois aviões.

FM DA INVESTIGAÇÃO

## Chile lembra golpe e tribunal encerra caso Salvador Allende

A Corte de Apelações de Santiago, capital do Chile, confirmou ontem o fim da investigação judicial sobre a morte do presidente chileno Salvador Allende, ocorrida durante o golpe militar de 11 de setembro de 1973. O tribunal validou a conclusão de que o presidente suicidou-se para evitar cair nas mãos dos golpistas liderados pelo general Augusto Pinochet. Esta terça-feira também marcou o aniversário de 39 anos do golpe militar no Chile, sempre uma data polémica e quando ocorrem manifestações em Santiago e nas principais cidades.

Ocorreram tumultos em alguns subúrbios e confrontos com a polícia na madrugada de hoje em Santiago e no município de

San Bernardo, vizinho à capital, onde um grupo tentou atacar uma delegacia de polícia. Pela manhã, um grupo ocupou uma escola e interrompeu o trânsito em uma importante avenida de Santiago. A polícia acabou com o protesto e deteve dez manifestantes.

No domingo, um vigília lembrou os três mil mortos políticos durante a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Várias universidades suspenderam as aulas nesta terça-feira, com medo da ação de grupos radicais. O ministro do Interior, Rodrigo Hinzpeter, disse que também aconteceram manifestações nas cidades do interior.

Durante a manhã de ontem, grupos de esquerda realizaram

homenagens no monumento a Allende, erguido em frente ao palácio La Moneda. Entre os grupos que homenagearam o falecido mandatário estava uma delegação do Partido Socialista do Chile. A filha do ex-presidente, a senadora Isabel Allende, também compareceu ao local em homenagem ao pai.

Lorena Pizarro, presidente do grupo de familiares dos desaparecidos políticos no Chile, disse que apesar do golpe de 1973 ter acontecido há quase quatro décadas, não se pode falar de um encerramento nos processos por violações contra os direitos humanos. "A memória é fundamental para que todos tenhamos consciência de que isso nunca

mais pode ocorrer. Quem violou os direitos humanos não pode morrer na impunidade", disse.

De forma unânime, a Corte de Apelações de Santiago manteve a resolução de uma instância menor que deu por encerrada a investigação sobre a morte de Allende, na qual foram realizadas perícias forenses e uma nova autópsia.

Allende decidiu tirar a própria vida com uma submetralhadora dada de presente por seu amigo Fidel Castro durante a invasão do palácio do governo, o La Moneda. Pinochet, por sua vez, morreu em 2006 sem ter sido condenado pelos crimes cometidos durante sua ditadura, nem mesmo pelas acusações de enriquecimento ilícito.

CATALUNHA

## Milhares marcham pela independência

Centenas de milhares de pessoas tomaram as ruas de Barcelona, na Catalunha, ontem para exigir que a região autónoma se separe da Espanha e controle sua própria economia. Segundo os organizadores da manifestação, milhares de ônibus levaram à cidade catalã que defendem a independência para participarem de uma marcha no dia nacional da região, chamado de Diada.

Ardentemente orgulhosos de sua língua distinta do espanhol e de sua cultura, os catalães sentem cada vez mais que estão recebendo um tratamento injusto do governo central de Madrid. A marcha ocorreu sob o slogan "Catalunha, um novo Estado europeu".

De acordo com o jornal espanhol El País, a manifestação ganhou corpo e já reúne centenas de milhares de pessoas em meio ao feriado regional. O centro de Barcelona está tomado pelos manifestantes. Segundo a Associated Press, o comparecimento à celebração do dia nacional catalão é o maior em muitos anos.

No mês passado, a Catalunha pediu 5,0 bilhões de euros (US\$ 6,3 bilhões) do fundo de resgate do governo central para poder resgatar uma dívida de 40 bilhões de euros, equivalente a um quinto da produção econômica total da região. Mas o governo catalão, liderado pelo presidente Artur Mas, e a aliança política pró-autonomia Convergência e União, afirmam que a região está apenas pedindo seu dinheiro de volta.

A Catalunha, que corresponde a um quinto da economia da Espanha, diz que paga ao governo central mais em impostos do que recebe em troca: um déficit de 7 bilhões de euros a 8 bilhões de euros por ano.

Os manifestantes se reuniram na Praça de Catalunya, que estava coberta por bandeiras catalãs vermelhas e amarelas. "A crise nos dá mais razões para a independência", afirmou a advogada de 24 anos Mar Tarres, que participou da manifestação. Euralia Gil, uma pensionista de 68 anos, declarou que os catalães sentem que estão vivendo em uma colônia.

Artur Mas quer um novo "pacto fiscal" para permitir que a região arrecade e gaste seus impostos, em vez de depender do governo central para isso. No norte da Espanha, o País Basco já tem esse direito e sua dívida tem um rating de crédito maior do que o restante do país.

Uma pesquisa realizada em julho e publicada no jornal La Vanguardia no último domingo mostrou que 51,1% dos habitantes da Catalunha favoreceram a independência da região, em comparação com 36% em 2001. Mas nacionalmente, 77% dos espanhóis são contra a independência da Catalunha e 86% acreditam que Madrid deveria controlar as contas da região autónoma se fornecer um resgate para o governo local, segundo uma pesquisa publicada ontem pelo jornal La Razón.

ÁFRICA DO SUL

## Político convoca greve nas minas

Em discurso aplaudido por milhares de mineiros, o ativista político Julius Malema convocou uma greve em todas as minas da África do Sul. "Deve haver uma greve nacional. Eles estão roubando este ouro de vocês. Agora é a nossa vez. Queremos nosso quinhão. Estas pessoas estão ganhando bilhões com estas minas", afirmou Malema ontem em uma mina de ouro, referindo-se aos negros bilionários e à minoria branca que controla a economia.

Ele foi expulso do partido governista Congresso Nacional Africano (CNA) no início deste ano, acusado de semear desunião e não aceitar as normas do partido.

Enquanto isso, o corpo de um homem esfaqueado foi encontrado na mina de platina de Marikana, informou a mídia local. Trabalhadores do local, o terceiro maior produtor de platina do mundo, realizaram um protesto nesta terça-feira, cantando o refrão "diga a Zuma (o presidente sul-africano) que pare de nos matar", uma referência às mortes ocorridas em um confronto com a polícia no mês passado. Jacob Zuma tem sido o foco de grande parte da ira dos mineiros.

Os mais de 8 mil grevistas marcharam em direção a um hospital

a fim de visitarem alguns dos 190 mineiros que afirmam ter sido torturados e espancados pela polícia. A manifestação foi observada por tropas de choque e helicópteros.

"O que vocês devem fazer é colocar as ferramentas no chão e interromper a produção", disse Malema. O público usava correntes e apitos para fazer barulho e carregava seu tradicionais bastões em resposta às declarações de Malema. Ele também foi ovacionado ao dizer que "vocês devem ser tratados como humanos. Vocês também devem ser respeitados".

A Impala Platinum Holdings Ltd. informou nesta terça-feira que concordou em revisar os valores dos salários de sua mina Rustenburg, após uma reunião na segunda-feira com grupos de trabalhadores. As negociações aconteceram após os trabalhadores exigirem aumento de salário pela segunda vez desde abril, em meio à intensificação das tensões nas minas sul-africanas.

A empresa ainda tenta voltar à produção plena em Rustenburg, sua maior mina, após seis semanas de greve no início deste ano. Como parte das negociações daquela greve, a empresa concedeu aumento salarial em abril.

HOLANDA

## Igualdade entre liberais e trabalhistas

As últimas pesquisas de intenção de voto para a eleição parlamentar da Holanda, que se realiza hoje, apontam equilíbrio entre o Partido Liberal do primeiro-ministro Mark Rutte e o Partido Trabalhista liderado por Diederik Samsom. Segundo levantamento divulgado nesta terça-feira pelo instituto TNS Nipo, o Partido Liberal, de centro-direita, elegeria 35 dos 150 integrantes da Câmara, enquanto os trabalhistas, de centro-esquerda, elegeria 34 deputados.

Pesquisa feita uma semana atrás indicava que os liberais

tinham uma vantagem maior sobre os trabalhistas, de oito deputados. Ao longo da semana, o desempenho de Samsom nos debates televisionados foi considerado o principal fator para a melhora das intenções de voto em seu partido.

A coalizão liderada pelos liberais entrou em colapso em abril, levando à convocação de eleições parlamentares antecipadas. A Holanda é um dos países mais ricos da zona do euro e um dos maiores contribuintes para os pacotes de ajuda finan-

ceira a outros países da região. O colapso da coalizão governista aconteceu por causa de divergências internas quanto à necessidade de mais medidas de austeridade.

Nos mercados financeiros, as preocupações quanto ao resultado da eleição holandesa diminuíram nas últimas semanas, quando diminuíram as intenções de voto no Partido Socialista, que é contra as medidas de austeridade; segundo a última pesquisa do TNS Nipo, os socialistas elegeriam apenas 21 deputados.

ATAQUES

## Militantes realizam atentados no Afeganistão

Insurgentes bombardearam uma base norte-americana no Afeganistão e derrubaram um helicóptero da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), matando três oficiais de inteligência afegãos que estavam a bordo. No oeste do Afeganistão, também ontem, um adolescente realizou um atentado suicida dentro de uma loja e matou cinco pessoas.

Os ataques aconteceram enquanto os Estados Unidos e seus aliados realizavam cerimônias para marcar o 11º aniversário dos atentados do 11 de setembro. Foram lembrados os mais de 3 mil soldados estrangeiros que foram mortos durante a invasão do Afeganistão, cerca de 2 mil deles norte-americanos.

As ações dos militantes são um lembrete de que a guerra lançada menos de um mês após a queda do World Trade Center ainda continua. "Onze anos depois daquele dia, não pode existir dúvida de que nossa dedicação a esse compromisso, o compromisso que foi gravado em nossas almas naquele dia há tanto tempo atrás, permanece forte e inabalável", disse o general da marinha John Allen, comandante das tropas da coalizão, em uma cerimônia em Cabul.

CUBA

## Mulher de americano preso visita marido

A esposa do norte-americano Alan Gross disse ontem que voltou de uma viagem a Cuba, onde visitou seu marido em uma prisão, e teme que ele não sobreviva à sentença. Gross, de 63 anos, foi detido em 2009 quando trabalhava como subcontratado do governo dos Estados Unidos, em um programa que tem como objetivo

fomentar a democracia em Cuba. "Me senti deslocada com a aparência dele", disse Judy Gross, em comunicado distribuído ontem e no qual esclarece que esteve em Cuba durante quatro dias.

O governo cubano afirma que o caso de Gross foi mais uma tentativa de Washington de se meter nos assuntos de Cuba e pressionar por

mudanças políticas. Gross entrou várias vezes em Cuba com visto de turista e levando equipamento de telecomunicações que é de uso restrito no país caribenho. Detido foi condenado a 15 anos de prisão. Gross negou as acusações de espionagem e disse que tentava facilitar o acesso à internet para a comunidade judaica em Cuba.

FEDERAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS  
NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FESER/RJ  
CNPJ / MF nº 0852 4720001-57  
Edital de Reunião Extraordinária

O Presidente Interino da Federação dos Servidores Públicos Municipais No Estado Do Rio de Janeiro - FESER/RJ, inscrita no CNPJ / MF sob o nº 0852.4720001-57, com sede na Rua Alencar Guanabara, nº 24 - sala 1006, Centro, Rio de Janeiro / RJ - Cep: 20.031-130 - Sr. Leilson Gomes Rangel - no gozo de suas atribuições e prerrogativas estatutárias, acatando das deliberações da Diretoria Executiva reunida nos dias 22/08/2012 e 30/08/2012, respectivamente, além do conteúdo das Resoluções nº 02/2012 e 03/2012, ambas da Diretoria Executiva, vem convocar 02 Assembleias Extraordinárias do CONSELHO DE REPRESENTANTES, a primeira a ser realizada no dia 27 de Setembro de 2012, às 15:00 horas, em sua sede, no Sindicato dos Correios, situada na Avenida Presidente Vargas, nº 502 - 14º andar, Centro, Rio de Janeiro / RJ, para apreciar e deliberarem - no primeiro semestre de 2009, 2010, 2011 e o primeiro semestre de 2012, ficando as contas dos meses de julho/2012 a novembro/2012 a serem apreciadas e votadas no dia da eleição para o novo quadriênio da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e de Delegados Sindicais - junto a CSBP e demais entidades superiores - da FESER/RJ, nos termos do artigo 18.1, c/c artigo 51 caput, ambos do Estatuto Social, na segunda assembleia, para apreciar e deliberarem o relatório e parecer elaborados pela Comissão Especial, bem como a defesa do Presidente suspenso, Fernando Guilherme Sanches, também conhecido por Fernando Sanches Cassevel, por conta dos atos promovidos por este último, em confronto com o Estatuto Social da FESER/RJ, mormente perante os dispositivos dos artigos 13, § 4º - 21, alíneas "c", "d", "f", "g" e "h" - 22, VII - 22 e incisos - 51 - 52, e, luz do artigo 44, III e parágrafo único, Presidente Interino Sr. Leilson Gomes Rangel. Rio de Janeiro / RJ, 11 de Setembro de 2012.



Fotos: Leo Aversa / Divulgação

Quem passa pela Praia de Botafogo e pela Cinelândia pode ver esculturas e espaços bem diferentes do usual

OUSADIA

## Mostra de arte pública modifica cenário do Rio

Inglêses, espanhóis e brasileiros divertem o público carioca de forma bem artística

Roberta Pennafort  
Da Agência Estado

Há um ano, os ingleses Andy Goldsworthy e Brian Eno, o espanhol Jaume Plensa, o norte-americano Robert Morris, o japonês Ryoji Ikeda e o paulista Henriques Oliveira foram convidados a intervir artisticamente em paisagens do Rio. A ideia do curador Marcello Dantas era dar novo olhar, uma perspectiva estrangeira, a lugares por onde cariocas passam todos os dias. "A imagem da cidade nos foi em grande par-

te passada pelos estrangeiros que passaram aqui", ele lembra. O resultado é a mostra internacional de arte pública OIR - Outras Ideias para o Rio, com instalações, esculturas e projeções desenvolvidas pelos artistas e inauguradas no feriado passado. A exposição a céu aberto vai até o dia 2 de novembro. A exceção é para as obras de Ryoji Ikeda e Brian Eno, efêmeras. Ikeda atraiu visitantes à noite à pequena Praia do Diabo, no Arpoador, com suas projeções na areia e no mar, no último fim de semana - algo nunca visto por

lá. Eno vai interferir nos Arcos da Lapa entre os dias 19 e 21 de outubro, com luzes e música. Na Praia de Botafogo, a monumental cabeça de mulher de Jaume Plensa emerge das águas, transformando, a depender do ângulo de observação, o cartão postal do Pão de Açúcar - a obra chegou a gerar protestos de cariocas enciumados, que gritaram "Fora, cabeção!". Na movimentada Cinelândia, Robert Morris construiu um labirinto de vidro; no Cais do Porto - perto da ArtRio -, despedaç-

se desde a semana passada o frágil Domo de Argila de Andy Goldsworthy. No Parque de Madureira, recém-inaugurado pela Prefeitura onde antes havia uma favela, Henrique Oliveira instalou sua Cascasa de restos de madeira, um túnel curvilíneo que vem despertando a curiosidade de moradores numa área distante do circuito de museus. Um ônibus com guias leva visitantes por um passeio pelas obras aos fins de semana e feriados. Inscrições pelo site [www.oir.art.br](http://www.oir.art.br). Planeja-se que a mostra seja bienal.

EXPOSIÇÃO

## Design: singular e extraordinário na Aliança Francesa

Entre os dias 15 de setembro e 23 de outubro, a galeria L'oeil Aliança Francesa, abre as portas para a mostra "Design: Singular, Plural e Extraordinário" com 11 designers. A abertura será marcada por um coquetel aberto ao público, no dia 15 de setembro, sábado, das 11h às 14h.

A mostra "Design: Singular, Plural e Extraordinário" conta com profissionais que já se destacam no mercado, além de jovens talentos de diferentes estados. Ao todo, a mostra conta com 11 artistas: Alfio Lisi, Amélia Tarozzo, Aristeu Pires, Decameron, Flávia Pagotti, Guto Requena, Heloisa Crocco, Paulo Alves, Pedro Useche, Sergio Fahrer e ainda peças de Lucas Blat, Rafael Dias e Ricardo Bueno, do Estúdio Cipó.

A exposição conta com cerca de 25 peças produzidas em

diferentes materiais como madeira MDF, tubos de aço, madeira maciça, ferro tubular, laminado de pet reciclado, chapas de acrílico, vidro, entre outros. A mostra conta com cadeiras, poltronas, mesas laterais, vasos e estantes com apelos geométricos e cores vibrantes.

**Aliança** - Criada em 21 de julho de 1883 por um comitê de personalidades como Paul Cambon, Ferdinand de Lesseps, Louis Pasteur, Ernest Renan, Jules Verne e Armand Colin, a Aliança Francesa é uma instituição sem fins lucrativos cujo principal objetivo é a difusão da língua e da cultura francesa fora da França. Para tanto, promove o ensino do francês como língua estrangeira e concede certificados específicos de proficiência e conhecimento linguísticos.

SOBRE AS GALERIAS

**GALERIA CENTRAL** - Reconhecendo a arte e a cultura contemporânea como agentes de transformação social, a Galeria Central atua desde 2001 em parceria com múltiplos espaços e atores, reunindo nomes consagrados e talentos emergentes em suas ações. Com foco na mixagem de gêneros de expressão e na descentralização do acesso à produção artística e cultural, a galeria contempla moda, pintura, desenho, fotografia, vídeo, performance, ilustração, design, música, manufaturas, gastronomia e street art, sob coordenação do artista plástico Danilo Blanco e do produtor cultural Fernando Zelman.

**GALERIA L'OEIL ALIANÇA FRANCESA** - Instalada na unidade Brooklyn da Aliança Francesa, o espaço, já foi referência nos anos 80. Com cerca de 300 metros quadrados de área expositiva, a galeria conta ainda com amplo estacionamento interno gratuito e está adaptada para receber portadores de necessidades especiais.

## ESPORTES

Santos tem esperança no Campeonato Brasileiro com o retorno de Neymar contra o Flamengo hoje

Atlético Mineiro recebe o São Paulo disposto a conquistar mais três pontos para se manter na briga

Com dificuldade para se firmar no Brasileiro, o Cruzeiro encara o Figueirense hoje

ATRÁS DO PREJUÍZO

## Vasco tenta recuperação no jogo contra Palmeiras

Com o interino, time da colina quer reverter a péssima situação no campeonato

Na primeira partida após o pedido de demissão do técnico Cristóvão Borges, o Vasco precisa da vitória sobre o Palmeiras, hoje, às 22 horas, no estádio de São Januário, para permanecer no G4. Depois de quebrar o recorde de rodadas no grupo dos quatro primeiros (48, desde o Brasileiro do ano passado), o clube agora é seguido de perto por Botafogo e São Paulo. Ainda sem técnico, com o auxiliar Gaúcho como interino, os jogadores vascaínos querem se recuperar da vexatória derrota para o Bahia, em casa, por 4 a 0.

O primeiro Vasco pós-Cristóvão Borges (que ficou pouco mais de um ano como treinador da equipe) terá o retorno do za-

O treinador Marcelo Oliveira estaria disposto a aceitar o convite, mas ainda precisa finalizar a rescisão do contrato com o clube paranaense

gueiro Dedé, que estava com a seleção. Já o meia Felipe, protagonista de uma cena polêmica no fim de semana - vetado para o jogo contra o Bahia, foi fotografado jogando futevôlei, na praia, no dia da goleada - voltou a ser relacionado, mas deve ficar no banco. O experiente jogador será multado pelo futevôlei com suspensão - não revelada pelo clube - do salário.

Além de Felipe, o interino Gaúcho vai contar também com o retorno do volante Wendel, outro dos muitos desafiados contra o Bahia. Este, no entanto, será titular. Outro que retorna à equipe e começa jogando o duelo contra o Palmeiras é o lateral-esquerdo William Matheus, que, assim como Wendel, cumpriu suspensão na última rodada. Eder Luis, que foi mal no jogo

contra os baianos, deve perder a vaga para o equatoriano Tenório. Fora de campo, a diretoria pode se reunir hoje com o futuro técnico: Marcelo Oliveira, que comandou o Coritiba nos últimos dois anos. O treinador estaria disposto a aceitar o convite do Vasco, mas ainda precisa finalizar a rescisão do contrato com o clube paranaense.

Marcelo Oliveira, que foi vice-campeão da Copa do Brasil em 2011 (contra o Vasco) e 2012, foi demitido após a derrota para a Portuguesa, na semana passada, por 3 a 0. O clube carioca quer anunciar o novo técnico antes do jogo contra o Cruzeiro, no domingo, em Varginha (MG).

2014

## Fifa registra tatu-bola como mascote da Copa

Da Agência Estado

A Fifa registrou ontem, no site de patentes europeias (OHIM), o desenho do tatu-bola, em um indicio claro de que o animal será anunciado em breve como o mascote da Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil. O mesmo tipo de procedimento foi adotado para a escolha do logo e do slogan do Mundial.

No desenho que pode ser visto no registro da marca, porém, não é possível ver as cores do tatu-bola, que ainda não tem nome. A definição do mesmo será feita por meio de uma votação na internet, realizada nos mesmos moldes da que definiu Brazuca como o nome da bola do próximo Mundial. A data da

votação, porém, ainda não foi divulgada pela Fifa.

O tatu-bola acabou sendo escolhido como mascote da Copa de 2014 depois de ser sugerido pela ONG Associação Caatinga, que anunciou em breve o projeto ao Ministério do Esporte e ao Comitê Organizador Local (COL) do Mundial, em fevereiro passado. De acordo com a ONG, o "Tolypeutes trincatus" é a espécie de tatu mais ameaçada de extinção no Brasil.

Ainda a ser oficialmente confirmado pela Fifa, o tatu-bola será o 13.º mascote da história das Copas, sendo que outros quatro animais já foram escolhidos: os leões Willie e Goleo nos respectivos Mundiais de 1996 e 2006, o cachorro Striker em 1994, o galo Footix em 1998 e o leopardo Zakumi em 2010.

DUELO

## Tite confirma Emerson e muda meio-campo corinthiano

O técnico Tite confirmou ontem o retorno de Emerson ao ataque do Corinthians e promove mudanças no meio-campo para o duelo de hoje, contra a Ponte Preta, no Pacaembu, pela 24ª rodada do Brasileirão.

Recuperado de uma lesão na coxa, Emerson participou normalmente do treino técnico desta tarde e formou dupla de ataque com Romarinho. O atacante desfalcou o Corinthians nas últimas

duas partidas, por conta de suspensão e contusão.

Tite também contou com o retorno de Cássio, confirmado no jogo desta quarta. O goleiro estava defendendo a seleção brasileira nos amistosos com África do Sul e China. Paulinho, também convocado, retornou ao clube, mas não vai enfrentar a Ponte por conta de lesão sofrida no primeiro amistoso com o sul-africano, na sexta passada.

A ausência de Paulinho, machucado, e Ralf, suspenso, obrigou o treinador a fazer mudanças no meio-campo. Ednilson e Guilherme vão substituir os volantes titulares na quarta. Além de Ralf, Martinez vai cumprir suspensão nesta rodada.

O jovem Guilherme Andrade chegou a ser cogitado por Tite para reforçar o meio-campo corinthiano, mas o clube decidiu vetá-lo por conta de um "acordo

de cavalheiros" com a Ponte Preta, dona dos direitos do atleta. O contrato de Guilherme, emprestado ao Corinthians, não apresenta qualquer restrição que o impediria de enfrentar o ex-time. Com as mudanças no meio-campo, o Corinthians enfrentará o time de Campinas com: Cássio; Alessandro, Paulo André e Chicão, Fábio Santos; Ednilson e Guilherme, Danilo, Douglas; Emerson e Romarinho.

BOATFOGO

## Goleiro não quer ficar sem treinar

De volta ao Botafogo, depois de uma semana à serviço da seleção brasileira, o goleiro Jefferson recusou a folga concedida pelo clube e treinou normalmente ontem, no Engenheiro. Ele não atuou nos confrontos da seleção contra África do Sul e China - ficou na reserva de Diego Alves.

Embora o técnico Oswaldo de Oliveira não tenha anunciado o time que vai enfrentar amanhã o Internacional, no Rio de Janeiro, é praticamente certo que Jeffer-

son vai ser escalado, até porque não sofreu desgaste com os jogos da seleção e também com viagens.

Nas duas partidas em que esteve ausente do Botafogo, Jefferson foi substituído por Renan, que se saiu muito bem nas vitórias sobre Cruzeiro e Náutico.

Por causa da convocação por Mano Menezes para os dois clássicos do Brasil contra a Argentina, dias 19 de setembro e 3 de outubro, Jefferson deve "dar" em breve novas oportunidades a Renan.